

MERCADOS

Bolsa

Em dia de volume financeiro reduzido de R\$ 17,7 bilhões (R\$ 15,3 bilhões à vista) o **Ibovespa** fechou perto da estabilidade com queda de 0,08% aos 105.711 pontos. No mês, a queda é de 6,81%. O mercado aguardava a decisão do governo em relação à volta dos impostos sobre os combustíveis o que acabou acontecendo, prevalecendo a proposta do ministro Haddad. Nos EUA, dados de vendas de imóveis ajudaram as bolsas com o Dow Jones subindo 0,22%, o S&P500 (+0,31%) e o Nasdaq (+0,63%), em recuperação de perdas anteriores, mas sem firmeza. Na Europa, os mercados também subiram. O **petróleo** encerrou o dia em baixa com os contratos para abril mostrando o WTI (Nymex) a US\$ 75,68 o barril (0,84%) e o Brent (ICE) a US\$ 82,44 o barril (-0,87%). A **agenda** de hoje traz o dado do PNAD de dezembro com o desemprego em nível ainda baixo e os dados do setor público consolidado de janeiro e também o relatório mensal de dívida (jan). No exterior destaque para o PIB do 4T22 na França, Austrália, Canadá além do índice de gerente de compras (PMI) na China. Hoje, último dia de fevereiro, os investidores já montam estratégias para março, que terá na 1ª quinzena um grande número de resultados divulgados por empresas, além da leitura de indicadores diante de decisões recentes para a economia doméstica. O dia começa com as bolsas da Europa em queda e alta no fechamento da Ásia.

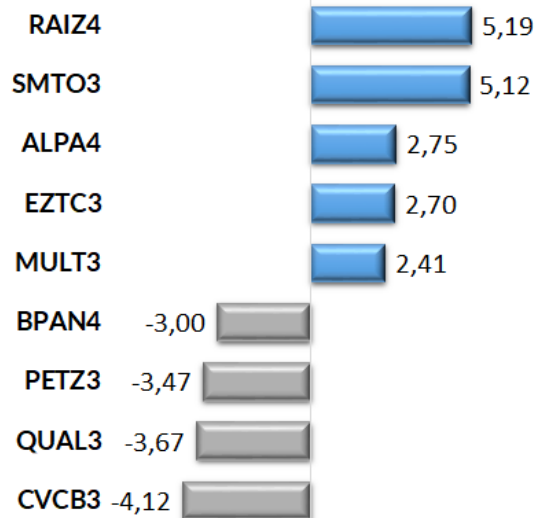
Câmbio

O dia mais calmo nos mercados e sem pressão da decisão do governo para a tributação de combustíveis, deixou o dólar praticamente estável em relação à sexta-feira (+001%) a R\$ 5,2012.

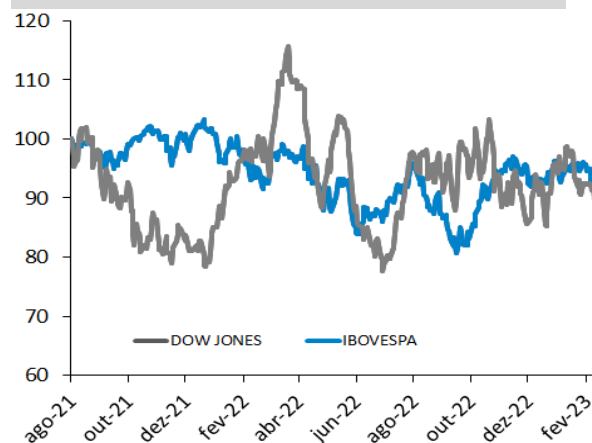
Juros

As taxas de juros futuros fecharam o dia em queda com a volta da cobrança de impostos sobre combustíveis. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/24 caiu de 13,46% para 13,37%, e o DI para jan/29 recuou de 13,40% para 13,21%.

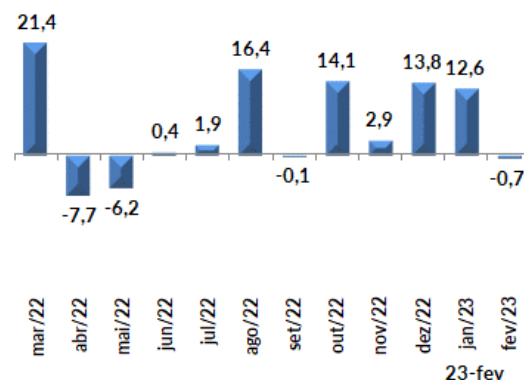
Altas e Baixas do Ibovespa (%)



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



Fluxo de Capital Estrangeiro na B3 (SEM IPOs) - 12 meses (R\$ bilhões)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

EDP Brasil (ENBR3) – Resultado líquido impactado por ajustes contábeis. Prejuízo de R\$ 396,9 milhões no 4T22

A companhia encerrou o 4T22 com crescimento de 10,5% na receita líquida somando R\$ 1,61 bilhão em relação ao 4T21, e alta de 16,3% no EBITDA, que atingiu R\$ 1,56 bilhão. (EBITDA ajustado: R\$ 1,10 bilhão).

O resultado líquido do 4T22 fechou negativo em R\$ 396,9 milhões ante um lucro de R\$ 809,0 milhões no 4T21. O prejuízo do 4T22 foi decorrente da contabilização da redução do valor recuperável de Pecém e o resultado ajustado foi positivo em R\$ 353,7 milhões.

No acumulado do ano, a receita líquida atingiu R\$ 6,70 bilhões (+22,7% s/ 2021) e o EBITDA cresceu 22,1% de R\$ 4,31 bilhões para R\$ 5,27 bilhões. Já o resultado líquido caiu 52,7% de R\$ 2.16 bilhões para R\$ 1,02 bilhão em 2022.

A dívida líquida da companhia aumentou de R\$ 7,88 bilhões no ano anterior para R\$ 10,07 bilhões no final de 2022. A despesa financeira líquida somou R\$ 372,7 milhões no 4T22 e R\$ 1,47 bilhão no ano, com aumento de 28,9% e 30,0% sobre os respectivos períodos comparativos.

Endividamento - A Dívida Líquida, considerando a geração operacional e os dispêndios de caixa no período, foi de R\$ 10,1 bilhões, aumento de 27,7% em relação a 2021, decorrente do aumento da dívida bruta. A relação Dívida Líquida/EBITDA dos ativos consolidados foi de 1,9x.

Dividendos - Em 28 de dezembro, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o pagamento de Juros Sobre Capital Próprio no montante de R\$ 651,2 milhões, correspondente a R\$ 1,15 por ação. Adicionalmente, a Companhia levará para deliberação na Assembleia Geral Ordinária (AGO), no dia 11 de abril de 2023, dividendos totais no valor de R\$ 153,2 milhões, equivalente à R\$ 0,27 por ação, totalizando R\$ 1,42 por ação.

Ontem a ação ENBR3 fechou cotada a R\$ 19,64 com alta de 0,1% no ano. Com base nesta cotação o dividendo adicional a ser proposta representa um retorno de 1,38% para os acionistas.

GPA (Pão de Açúcar) – (PCAR3) – Resultado impactado por ajustes excepcionais

A empresa divulgou seus resultados do 4T22 e o acumulado do ano com diversos ajustes com o reconhecimento de elementos excepcionais que totalizaram R\$ 956 milhões e que impactaram o resultado líquido consolidado.

A receita líquida consolidada do 4T22 somou R\$ 11,9 bilhões, queda de 0,9% em relação ao 4T21 e o lucro bruto recuou 10,2%. O EBIT ficou negativo em R\$ 114 milhões ante um resultado positivo de R\$ 545 milhões no 4T21.

O resultado líquido foi um prejuízo de R\$ 1,0 bilhão impactado por ajustes das operações descontinuadas, afetando no resultado final em R\$ 523 milhões. Mesmo assim o resultado antes dos ajustes foi negativo.

No acumulado do ano, a receita líquida somou R\$ 42,5 bilhões, aumento de 4,5% sobre 2021 e o lucro bruto cresceu 0,4% com a margem ficando em 25,2%. As despesas operacionais cresceram proporcionalmente à receita, mas o EBITDA caiu 25,3% no comparativo anual ficando em R\$ 2,25 bilhões. O resultado líquido de 2022 o foi um prejuízo de R\$ 172 milhões ante um lucro de R\$ 802 milhões no ano anterior.

O fluxo de caixa encerrou 2022 com uma variação negativa de R\$ 2,65 bilhões.

Investimentos - O Capex totalizou R\$ 509 milhões no 4T22, sendo R\$ 319 milhões no Brasil e R\$ 191 milhões no Grupo Éxito. No Brasil, o foco continua sendo o plano de expansão para inauguração de 300 novas lojas até 2024.

Ontem a ação PCAR3 encerrou cotada a R\$ 16,74 com alta de 1,3% no ano.

Marcopolo (POMO4) – Bom desempenho operacional e crescimento no resultado líquido

A Marcopolo registrou um bom resultado no ano, com crescimento de 39,0% nas vendas de ônibus e carrocerias no mercado interno em relação a 2021. As exportações cresceram 7,9%.

No ano, a produção consolidada atingiu 14,725 unidades (+31,9% sobre 2021) quando foram produzidas 11.230 unidades).

A companhia registrou uma receita líquida de R\$ 5,42 bilhões em 2022, evolução de 54,9% sobre o ano anterior. O EBITDA cresceu 15,6% atingindo R\$ 385,6 milhões.

A companhia encerrou 2022 com lucro líquido de R\$ 436,8 milhões, crescimento de 21,9% sobre 2021.

Dividendos – o Conselho de Administração aprovou o pagamento de dividendos por conta do exercício de 2022, no valor total de R\$ 86.515.255,50.

- Dividendos por ação: R\$ 0,092
- Data de pagamento: 04 de abril de 2023
- Data limite com direito: 06/03 e ex-div no dia 07 de março.
- Com base na cotação da POMO4 no fechamento de ontem, R\$ 3,03 o retorno será de 3,0%.

Agenda de Resultados

Agenda de Resultados (até 28/02)

DATA	EMPRESA	CÓDIGO
23/02/2023	Isa Cteep	TRPL4
23/02/2023	Minerva Foods	BEEF3
27/02/2023	AES Brasil	TIET3
27/02/2023	Energias do Brasil (EDP Brasil)	ENBR3
27/02/2023	GPA	PCAR3
27/02/2023	IRB	IRBR3
28/02/2023	BRF	BRFS3
28/02/2023	Cosan	CSAN3
28/02/2023	Hapvida	HAPV3
28/02/2023	Iguatemi	IGTI11
28/02/2023	Marcopolo	POMO4
28/02/2023	SulAmerica	SULA11
28/02/2023	Suzano	SUZB3

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Resolução CVM 20/21.

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.